

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA F– EDITAL Nº 1/2019

RESPOSTAS AOS RECURSOS

- Disciplina  Língua Portuguesa  
 Sistema Único de Saúde (SUS)  
 Conhecimento Específico – Agente de Zoonose

Cargo:

Nº da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
22	Letra C – Vírus da Febre Amarela	A vacina citada pelo candidato está em fase de teste e não é utilizada em humanos na prevenção de infecção. A Anvisa não aprovou nenhuma vacina humana para malária no Brasil. Na Nigéria tem uma vacina com nome RTS.S para <i>Plasmodium falciparum</i> com 30% de proteção em criança com menos de 5 anos, por conta de óbito. Medida adicional a diagnóstico e tratamento para reduzir casuística de óbitos.	Indeferido	Mantida resposta C como correta
23	Letra B – Picada de flebotomíneo fêmea	<p>A questão apresenta uma única resposta possível uma vez que os insetos <i>Culex</i> spp., <i>Anopheles</i> spp. e triatomíneos são respectivamente vetores associados a transmissão de filarídeos, malária e Doenças de Chagas respectivamente, sob a perspectiva de parasitoses strictu sensu, além de vários gêneros de mosquitos participarem de transmissão de arboviroses. No caso da resposta D, ela é absurda, por considerar que o protozoário é que transmite, cabe ressaltar que o protozoário causa a parasitose.</p> <p>A mesma improcede, pois a transmissão da Leishmaniose ocorre por picada de flebotomíneo fêmea, sendo esta a principal forma de transmissão, durante a qual ocorre regurgitamento de conteúdo com as promastigotas. A fonte de infecção para o flebotomíneo fêmea poderá ser um cão, gato, ou outro animal silvestre infectado como roedores, marsupiais, etc., porém a questão referia-se a identificação do vetor desta parasitose.</p>	Indeferido	Mantida resposta B como correta

27	Resposta A - Controle químico no intradomicílio, controle mecânico por meio de manejo do ambiente e não recomendação de controle biológico.	<p>Opção B seria incorreta devido a: A drenagem de ambientes e uso de biolarvicidas são utilizadas em controle de insetos, em particular mosquitos. Na opção C – seria incorreta devido a: O controle químico é utilizado no intradomicílio e não no ambiente externo, uma vez que o carrapato tem fases de vida livre, e a vegetação e hospedeiros como bovinos propiciam sua manutenção, o que torna seu controle no ambiente inviável por questões operacionais e ambientais, sendo apenas o controle químico intradomicílio recomendado. A opção D seria incorreta devido a: – O controle ambiental é recomendado sendo preconizado manter a vegetação rasteira, objetivando eliminar, quando possível, ou diminuir o abrigo para os carrapatos. Destaca-se que essa atividade não é indicada para áreas de preservação ambiental, devendo esse procedimento estar em consonância com a legislação ambiental. A questão E é incorreta devido a: O controle químico dos criadouros e o uso de espécies competidores ou predadoras é recomendado para moluscos e insetos de habitat aquático. Os carrapatos não tem habitat aquático. Referencial teórico: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121p. Disponível em <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a>. Acesso em 10/12/2019</p> <p>Informação disponível nas páginas 80 e 81.</p>	Indeferido	Mantida resposta A como correta
28	Resposta D - Dengue, zica e febre amarela.	O recurso improcedente pois em todas as demais opções são apresentadas zoonoses de etiologia parasitária (protozoários ou helmintos) como leishmaniose, malária, esquistossomose, Doença de Chagas o que torna incorretas as opções.	Indeferido	Mantida resposta D como correta
29	Resposta E - Doença ou infecção que é naturalmente transmissível entre animais vertebrados e seres humanos.	<p>Foi utilizada a definição da OMS. Não se considera a participação de artrópodes em ciclos de parasitos como critério para definição de zoonose, sendo o critério a participação de animais vertebrados e humanos. Desta forma, a participação de moluscos ou insetos não interfere na definição da infecção como zoonose. O questionamento quanto ao uso do termo “que é” foi utilizado como pronome relativo referindo-se ao termo anterior, doença, com sentido de a qual. As demais opções apresentam-se incorretas. É importante que o candidato verifique que no próprio Estado do Rio de Janeiro em Sumidouro temos a presença de roedores dos gêneros <i>Nectomys</i> e <i>Holochilus</i> como reservatórios de esquistossomose mansônica.</p> <p>“A infecção natural por <i>Schistosoma mansoni</i> foi observada em alguns animais, tais como roedores (<i>Nectomys squamipes</i>), marsupiais (<i>Didelphis marsupialis</i>) e ruminantes.” Brasil.</p>	Indeferido	Mantida resposta E como correta.

		<p>Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansoní : diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014</p> <p>Edmar Silva – pela OMS envolve apenas vertebrados e humanos.</p>		
30	<p>Opção B - Doenças ou infecções novas (exóticas) que reaparecem depois do período de declínio significativo, ou com risco de aumento no futuro próximo, promovendo significativo impacto sobre o ser humano, devido à sua gravidade e à potencialidade de deixar sequelas e morte.</p>	<p>Cabe ressaltar que a questão de emergência e reemergência aparece de forma transversal nas zoonoses que ocorrem no Município, como febre maculosa. O tema estava presente na bibliografia apresentada.</p> <p>A resposta A estaria incorreta pois considera que o agente já está ocasionando a epidemia. No caso da emergente reemergente representam infecções ou doenças que reaparecem, mas ainda não apresentam número expressivo de casos, mas poderá vir a ter. Como apresentado em definições enviados pelo candidato tem “potencialidades de deixar sequelas ou morte.”</p> <p>Foi utilizado material de referência:</p> <p>“As zoonoses emergentes ou reemergentes são, respectivamente, doenças novas (exóticas) e aquelas que reaparecem após período de declínio significativo ou com risco de aumento no futuro próximo, promovendo significativo impacto sobre o ser humano, devido à sua gravidade e à potencialidade de deixar sequelas e morte.” (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121p. Disponível em <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a>. Acesso em 10/12/2019, p.8)</p>	Indeferido	Mantida resposta B como correta.
31	<p>Opção A A domesticação de animais silvestres não leva à reemergência de zoonoses.</p>	<p>Cabe ressaltar que a questão de emergência e reemergência aparece de forma transversal nas zoonoses que ocorrem no Município, como febre maculosa. O tema estava presente na bibliografia apresentada.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde,</p>	Indeferido	Mantida opção A como correta

		<p>2016. 121p. Disponível em <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a>. Acesso em 10/12/2019, p.8</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444p. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf</a>. Acesos em 10/12/2019</p>		
32	Opção C - Peste, raiva e toxoplasmose.	<p>Não são conhecidos hospedeiros não humanos para dengue. Cabe ressaltar que artrópodes não são considerados como hospedeiros na definição de zoonoses, já que pela OMS considera apenas hospedeiros vertebrados e humanos.</p> <p>A Peste não seria zoonose, mas em seu próprio recurso aponta que a infecção circula entre roedores e humanos, sendo a transmissão pela pulga.</p> <p>Cabe ressaltar que a infecção circula entre roedores silvestres, sinantrópicos e humanos transmitida por pulga, logo sendo uma zoonose.</p> <p>A dengue é uma doença infecciosa febril aguda e não é zoonose. “A transmissão se faz pela picada da fêmea do mosquito <i>Ae. aegypti</i>, no ciclo homem → <i>Ae. aegypti</i> → homem”(p.132. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 444p. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf</a>. Acesos em 10/12/2019)</p> <p>“A varíola humana, nunca registrada em outros animais” texto enviado pelo autor. Cuidado com as condicionais, um fato é poder outro é ter sido evidenciada e comprovada a transmissão, reconhecida cientificamente.</p> <p>A peste não é causada pela pulga e sim transmitida pela pulga. Sua etiologia é <i>Yersinia pestis</i>. Tem como outros hospedeiros e reservatórios roedores silvestres, sinantrópicos e lagomorfos (coelhos, lebres).</p>	Indeferido	Mantida opção C como resposta

		<p>Não há comprovação de outros hospedeiros que não humanos para estes vírus. O guia de bolso apresenta que “A transmissão se faz pela picada da fêmea do mosquito <i>Ae. aegypti</i>, no ciclo homem → <i>Ae. aegypti</i> → homem”(p.132.). logo não representa zoonose.</p>		
34	<p>Opção C - Fortalecer e aperfeiçoar as atividades de vigilância, de prevenção e de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública, sendo vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS).</p>	<p>“fortalecer e aperfeiçoar as atividades de vigilância, de prevenção e de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública” (p7)</p> <p>A opção C define um papel mais abrangente que a D, que preconiza apenas a vigilância epidemiológica e também mais abrangente que a A. Não se limita a realizar ações, mas sim a planeja-las, executa-las e amplia-las no contexto onde se insere.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121p. Disponível em <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a>. Acesso em 10/12/2019</p> <p>Página 7</p> <p>Rhaony Reis, Igor Henud, João Luiz Carvalho– Tema não contemplado. O tema UVZ está contemplado na bibliografia apresentada e poderá ser o local onde o candidato irá trabalhar.</p> <p>“fortalecer e aperfeiçoar as atividades de vigilância, de prevenção e de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública” a opção C define um papel mais abrangente que a D, que preconiza apenas a vigilância epidemiológica.” (p7)</p> <p>o tema UVZ está contemplado na bibliografia apresentada e poderá ser o local onde o candidato irá trabalhar.</p> <p>Acelmo Souza – alega que a informação não consta na referência: Manual Normas Técnicas para Estruturas Físicas de UVZ, que não foi bibliografia apresentada no concurso. Neste texto o objetivo é: “Realizar ações, atividades e estratégias de vigilância, de prevenção, de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.” Entende-se que cabe a unidade criar estratégias, aperfeiçoar, aplicar no contexto de</p>	Indeferido	Mantida opção C como correta

		<p>zoonoses, voltadas para saúde única e não exclusivamente humana, bem como de acidentes por animais peçonhentos. Frente a este contexto as demais opções estariam incorretas.</p> <p>Porém a informação está disponível na bibliografia do Concurso: “fortalecer e aperfeiçoar as atividades de vigilância, de prevenção e de controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública” (p7) Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais.</p> <p>Andreza Fortunato – duas opções de resposta C e D. A D estaria incorreta, pois não cabe ao unidade realizar apenas as ações de controle, mas planejá-las, aperfeiçoa-las no contexto da vigilância e a prevenção. Na questão D contempla apenas a ação em vigilância.</p>		
35	Opção E - Hantavirose e leptospirose	<p>Thiago Silva – hantavirose não estava explícita no edital.  Jayme Rocha – tema não explícito no edital.  Cleverson Ortega Junior – tema não explícito no edital</p> <p>Cabe ressaltar que no diagnóstico diferencial de Doença de Chagas, leptospirose, febre amarela e outras doenças a hantavirose deve ser considerada e entra como tema transversal. A hantavirose é apresentada no Guia de bolso como diagnóstico diferencial de todas estas zoonoses (Doença de Chagas, leptospirose, febre amarela) e nest material há informações sobre a infecção.</p>	Indeferido	Mantida Opção E como correta
36	Opção A - Um sistema que incorpora ações preventivas e corretivas sobre o ambiente urbano, com objetivo de impedir que os vetores e as	<p>O questionamento não procede. Não há nada a fazer.</p>	Indeferido	Mantida opção A como correta

	pragas urbanas possam gerar problemas significativos.			
38	Opção B - Criptococose, histoplasmose e ornitose.	<p>A informação é apresentada no texto da bibliografia: “Os pombos podem transmitir uma série de doenças, tais como Criptococose (micose profunda), Histoplasmose (micose profunda) e Ornitose (doença infecciosa aguda).” (p.65 - Von Zaben, APB. Manual de Controle Integrado de Pragas. Prefeitura Municipal de Campinas. 2006. 68p. Disponível em: <a href="http://www.campinas.sp.gov.br/sa/impessos/adm/FO086.pdf">http://www.campinas.sp.gov.br/sa/impessos/adm/FO086.pdf</a>. Acesso em 11/12/2019.</p> <p>Na questão é perguntado sobre transmissão <b>por dejetos ou de forma direta</b> (contato físico ou secreções). No caso da Toxoplasmose só poderia haver transmissão indireta, ou seja, via alimentos contaminados consumidos (carne de pombos crua ou mal passada). O contato físico com o pombo ou suas fezes não possibilita a transmissão da toxoplasmose.</p>	Indeferido	Mantida opção B como correta
39	Opção C - Contaminantes ambientais; qualidade da água para consumo humano; qualidade do ar; qualidade do solo, incluindo os resíduos tóxicos e perigosos; desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.	<p>Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: FUNASA, 2002. 42p. disponível em: <a href="http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf">http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf</a>. Acesos em 11/12/2019.</p> <p>Página 24</p> <p>O tema aparece de forma transversal. No edital pede-se medidas de prevenção, controle e vigilância de diversas doenças na qual estas ações precisam ser contempladas.</p> <p>“vigilância ambiental dos fatores de riscos não biológicos fica desmembrada em cinco áreas de agregação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• contaminantes ambientais;</li> <li>• qualidade da água para consumo humano;</li> <li>• qualidade do ar;</li> <li>• qualidade do solo, incluindo os resíduos tóxicos e perigosos; e</li> <li>• desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.”</li> </ul>	Indeferido	Mantida opção C como correta

40	Opção A - A partir da ingestão de ovos do parasito que contaminam a água e os alimentos.	<p>Na resposta é apresentado apenas ovos do parasito e em nenhum momento cita-se o nome do agente etiológico. O objetivo era identificar se o candidato sabe a diferença entre teníase – ingestão de larva e cisticercose – ingestão de ovos.</p> <p>Na questão, após a apresentação do tema é perguntado: “... é correto afirmar que o ser humano desenvolve a cisticercose” e nesse caso é por meio de ovos do parasito.</p>	Indeferido	Mantida opção A como correta
41	Opção D - Os roedores são responsáveis pela transmissão da doença por meio da mordedura.	<p>“A picada de pulgas é o principal mecanismo de transmissão da doença. O homem é acometido acidentalmente quando penetra no ecossistema da zoonose durante ou após uma epizootia ou pela introdução de roedores silvestres ou de pulgas infectadas no habitat humano. Os animais domésticos, em especial os gatos, podem conduzir as pulgas infectadas de roedores silvestres para dentro de casa e, às vezes, podem transmitir a doença por arranhaduras e mordidas. Outro meio, se houver lesões cutâneas, é a manipulação de tecidos animais infectados, sobretudo de roedores e lagomorfos, um fato importante quando se considera o hábito de caçar animais tais como o preá, a paca e a cutia.</p> <p>O contágio pode ocorrer por gotículas provenientes de pessoas doentes ou animais, como o gato, com faringite ou pneumonia. A peste bubônica pode ser transmitida de pessoa a pessoa se houver contato com o pus de um bubão supurante e o aspirado contido na seringa utilizada na punção poderá também determinar a ocorrência de peste pneumônica caso haja a formação de aerossol por manipulação inadequada” (<a href="https://aps.bvs.br/aps/o-que-e-pestre-bubonica/">https://aps.bvs.br/aps/o-que-e-pestre-bubonica/</a>)</p> <p>Apesar do candidato citar o site da Fiocruz como referencia para transmissão por mordedura (no site não há referências teóricas ou autor responsável), nos livros textos e artigos mesmo publicados no PUBMED não foi evidenciada a informação de transmissão por mordedura. Coura, J.R. (Ed.) Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias Guanabara Koogan, 2005.</p>	Indeferido	Mantida opção D como correta
42	Opção E - Não comer carne crua ou malpassada, pois isso possibilita a ingestão de cistos do parasito e	<p>O felino é hospedeiro definitivo de parasito, porém o contato físico com o animal não se relaciona com a infecção do hospedeiro, uma vez que o felino libera oocisto não infectantes em fezes. A capacidade infectante dos oocistos ocorrerá no ambiente em um a cinco dias. O animal infectado libera oocistos algumas semanas após infecção e tende a desenvolver imunidade após isso. A reinfecção pelo parasito é extremamente rara. Logo, não se recomenda retirar gatos de famílias por conta da toxoplasmose ou impedir contato de crianças com gatos. A orientação deve ser realizada no sentido da remoção de fezes diariamente, lavagem de mãos, alimentação do animal com ração ou comida enlatada ou congelada. O animal torna-se um membro da família e a literatura comprova que a transmissão para humanos relaciona-se com maior frequência a ingestão de carne crua ou mal passada com cistos</p>	Indeferido	Mantida Opção E como correta.



	propicia a infecção.			
44	Opção E - Giardíase	O tema não aparece de forma explícito no edital, porém representa um tema transversal inserido “Água como veiculador e propagador de infecções”. A água é o principal veículo desta parasitose, sendo inclusive este parasito utilizado como parâmetro de potabilidade de água pelas portarias: PORTARIA GM/MS Nº 888, DE 4 DE MAIO DE 2021 ( <a href="https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562">https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562</a> ) PORTARIA Nº 2.914, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2011 ( <a href="https://vsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html">vsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html</a> )	Indeferido	
45	Opção A - Ingestão de açaí, transmissão por via placenta para o bebê na gestação.	Nos textos disponibilizados é apresentada transmissão alimentar, inclusive na Região Amazônica. A participação do açaí na transmissão da Doença de Chagas foi alvo de reportagem em mídias como jornais (Globo 2018) televisão (Record e Globo em 2018 e 2019), rádio (Agencia Brasil) e é apresentado em diversos artigos.  “O Ministério da Saúde do Brasil contabilizou 112 surtos no território nacional entre 2005 e 2013, envolvendo em sua totalidade 35 municípios da Região Amazônica. A fonte provável de infecção foi a ingestão de alimentos contaminados com <i>T. cruzi</i> , entre eles: açaí, bacaba, jaci (coquinho), caldo de cana e palmito de babaçu.” II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015. <i>Epidemiol. Serv. Saúde</i> [online]. 2016, vol.25, n.esp, pp.7-86. Epub 30-Jun-2016. ISSN 1679-4974. <a href="http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000500002">http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742016000500002</a> . Disponível em : <a href="http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742016000500007">http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-49742016000500007</a>	Indeferido	Mantida opção A como correta
46	Opção C - Aplicar larvicida em ralos, manter caixas d'água tampadas e criar peixes em lagos, cascatas e espelhos d'água decorativos.	O pratinho embaixo de vasos retém a água e pode representar um espaço para instalação de criadouros de insetos.  Na literatura é indicado mecanismo biológico para controle vetorial: “Existem três mecanismos de controle do <i>Aedes</i> sp.; são eles: químico, mecânico e biológico. Estes podem ser utilizados de forma integrada ou individualizada, que dependerá do grau de infestação e de transmissão.” ( p.80. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121p. Disponível em	Indeferido	Mantida Opção C como correta

		<p><a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a>. Acesso em 10/12/2019)</p> <p>O uso de peixes é indicado nestes casos e tem sido utilizado em alguns locais e veiculado pela mídia.</p>		
47	Opção D - Giardiase	<p>Foi enviado na bibliografia listagem de doenças de notificação compulsória e Giardiase não consta nesta listagem.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de fev. 2016. Seção 1, p.23-24. Disponível em <a href="https://drive.google.com/file/d/0B2Tv3YT4EUr3UUE5SUhfb1FZVVU/view">https://drive.google.com/file/d/0B2Tv3YT4EUr3UUE5SUhfb1FZVVU/view</a>. Acesso em: 10/12/2019</p>	Indeferido	Mantida opção D como correta
48	Opção B - Homem	<p>Pelo trecho apresentado pelo candidato há sugestão destes animais como reservatório, mas não há comprovação científica.” Em avaliação de orangotangos na Indonésia foram encontrados animais parasitados por <i>P. vivax</i> e <i>P. cynolmogi</i> (REID, et al., 2006), <b>sugerindo</b> que esses animais podem ser reservatórios de malária humana e de macacos. No Brasil, estudos recentes de sorologia e PCR de primatas das regiões Centroeste e Sudeste indicaram um <b>potencial reservatório</b> de <i>P. vivax</i> e <i>P. falciparum</i> em macacos (DUARTE, et al., 2006; DUARTE, et al., 2008).” Dessa forma, considera-se comprovadamente como reservatório de <i>P. vivax</i> para humanos o ser humano.</p>	Indeferido	Mantida opção B como correta
49	Opção E - Luvas impermeáveis, óculos de segurança, respirador e purificador de ar, bota impermeável de cano médio, bota	<p>No edital tem Controle de infestações ambientais por pragas como artrópodes, aves e mamíferos e para tal utiliza-se diversas estratégias. Na página 33 do Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais são apresentados os EPIs utilizados na aplicação de inseticidas e rodenticidas.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121p. Disponível em</p>	Deferido	ANULADA

	impermeável com prolongamento até a virilha, chuveiro de segurança e lava-olhos segregados.	<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf</a> . <u>Acesso em 10/12/2019</u>		
		Está correta a consideração que a pergunta pede EPI e a resposta inclui EPI e EPC. – Recurso deferido – questão anulada		